



2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação grupo: Maria Aparecida Ferreira Nogueira

Título: "O lúdico na alfabetização numa perspectiva inclusiva".

Identificação do grupo

Nome	Função	Local de trabalho
1-Adriana Simões Duarte	Docente I - Sala de Recursos Multifuncionais	E. M. Brigadeiro Nóbrega
2-Kelly Cristina Soares Silva Braga	Docente I - Sala de Recursos Multifuncionais	E. M. Mauro Sérgio da Cunha E. M. Coronel João Pedro de Almeida
3- Sônia Cristina de Souza Aguiar	Docente I - Sala de Recursos Multifuncionais	E. M. Prof. Sylvio de Castro Galindo
4 - Yeda Di Sarli de Carvalho	Docente I - Sala de Recursos Multifuncionais	E. M. Profª Tânia Rita de Oliveira Teixeira
5 -Kátia Reis da Silva Sant'Ana	Docente I - Sala de Recursos Multifuncionais	E.M.Santos Dumont



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

6 - Monique Lima da Matta Tuler	Docente I	E. M. Mauro Sérgio da Cunha
7-Maria Aparecida Ferreira Nogueira	Docente I Sala de recursos	E. M. José L. R. Reseck E.M. Cacique Cunhabebe

II - Análise e Descrição Contextual

O plano será desenvolvido em uma turma de classe regular de 3º ano do Ensino Fundamental juntamente com a Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Mauro Sérgio da Cunha. A escola está localizada no bairro Campo Belo em Angra dos Reis-RJ e atende turmas da Educação Infantil até o Ensino Fundamental 2. São 6 turmas de Educação Infantil, 12 turmas de Ensino Fundamental 1 e 11 turmas de Ensino Fundamental 2. A escola possui aproximadamente 790 alunos. O bairro tem uma população de baixa renda onde há a presença de tráfico de drogas e violência.

A turma possui 31 alunos, sendo 17 meninos e 14 meninas, um dos alunos possui Baixa Visão devido a Neuromielite Óptica e, até o momento, ele ainda não foi contemplado com o auxílio de um monitor de educação especial. Nessa turma há constantes conflitos interpessoais, o que, muitas vezes, não permite uma atenção mais focada nas necessidades individuais de cada aluno.

A abordagem pedagógica utilizada será a Construcionista, contextualizada e significativa (Schlünzen 2023). Construcionista utilizando o recurso tecnológico para a construção do conhecimento segundo a espiral da aprendizagem, contextualizando: os projetos/atividades construídas na vivência dos alunos é significativa para os estudantes que constroem o conhecimento de acordo com o significado atribuído aos conceitos e contexto,, visando a troca de experiências, a



construção de conhecimentos, a participação e contribuição de todos os envolvidos no processo.

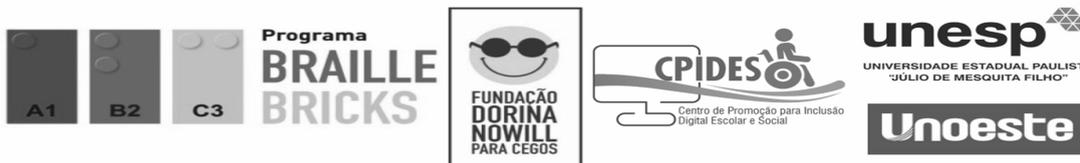
As profissionais que aplicarão essa intervenção, serão a professora da sala regular Monique Lima da Matta Tuler e a professora da Sala de Recursos Kelly Cristina Soares Silva Braga.

A intervenção, será aplicada para toda a turma, porém o aluno alvo será Gustavo Kalleb Lessa Salvina, ele tem 8 anos e estuda na escola há 4 anos. Recebeu o diagnóstico de Neuromielite Óptica no início de 2019. No corrente ano, foi indicado para uma avaliação no CAP. É um aluno faltoso, o que atrapalha seu desenvolvimento escolar, a mãe demonstra preocupação, é atenciosa e relativamente participativa. Durante o ano de 2023 foi observado um retrocesso da sua aprendizagem, isso pode ser observado a partir das atividades de práticas de vida independente que ele realizava anteriormente com autonomia, ex: amarrar os cadarços. O aluno tem demonstrado insegurança para realizar as tarefas propostas, necessitando de diversas confirmações para que compreenda o que é necessário para realizá-las, mesmo quando ele já verbalizou corretamente o que é para ser feito.

As adaptações realizadas são: atividades ampliadas, maior contraste, adaptação do conteúdo para o nível de aprendizagem do aluno, letras maiores e espaçadas no quadro. O aluno senta-se na frente para melhor visualização, e um aluno já alfabetizado o auxilia nas atividades em determinados momentos, ele se senta próximo à professora que também o auxilia.

Ele frequenta uma vez por semana a Sala de Recursos Multifuncional da própria unidade escolar. Participa do atendimento apenas uma vez por semana, pois pelo quantitativo grande de alunos não conseguimos atendê-lo mais vezes. O atendimento do Gustavo acontece em grupo e ele demonstra muito interesse nas atividades propostas.

Para que o aluno tivesse mais êxito no seu desenvolvimento na Sala de Recursos precisaríamos atendê-lo mais vezes e outro impeditivo são as poucas



frequências do aluno nos atendimentos. O aluno quase sempre precisa ausentar-se, devido às consultas que é submetido propício a sua condição.

A sala de recursos oportuniza atividades onde são trabalhados a sua coordenação visual e a aquisição da leitura e escrita. O aluno realiza suas produções em caderno de pauta ampliada, possibilitando a ampliação de seu campo visual, auxiliando significativamente em seu desenvolvimento.

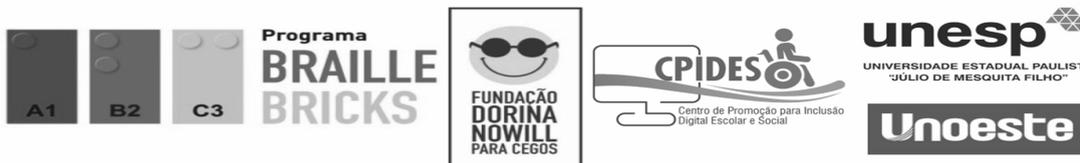
III - Tema

Tema: "O lúdico na alfabetização numa perspectiva inclusiva".

Ensinar de maneira lúdica, além de favorecer a inclusão, torna a prática mais atraente ao aluno, desperta sua atenção, ele se sente motivado para expressar seus pensamentos e sentimentos, e fazer parte do todo. Essa prática significativa coloca o aluno como protagonista de sua aprendizagem, produzindo novos conhecimentos.

Através de uma observação por parte do professor, é possível perceber as especificidades, necessidades e interesses de seus alunos, os conhecimentos já adquiridos, onde necessita consolidar, e seus pontos fracos, suas deficiências, seus conflitos, bem como sua criatividade. Este diagnóstico possibilita uma prática de ensino e aprendizagem mais significativa, que proporcionará uma maior aprendizagem aos alunos, além de propiciar um ambiente positivo.

Existem várias vantagens em usar Lego Braille Bricks como ferramenta de ensino para a alfabetização dos alunos deficientes visuais e videntes. Esses blocos coloridos e interativos podem tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e lúdico, estimulando a criatividade e a motivação das crianças para aprender a ler e escrever. Além disso, a manipulação dos blocos ajuda a desenvolver habilidades motoras finas essenciais para a aquisição da linguagem escrita. Ao criar palavras e histórias com LEGO, os alunos também podem adquirir conceitos fonéticos e gramaticais de forma prática. Este projeto visa, portanto, utilizar o potencial



educativo das peças do LEGO para melhorar significativamente o processo de alfabetização e os resultados de aprendizagem dos nossos alunos.

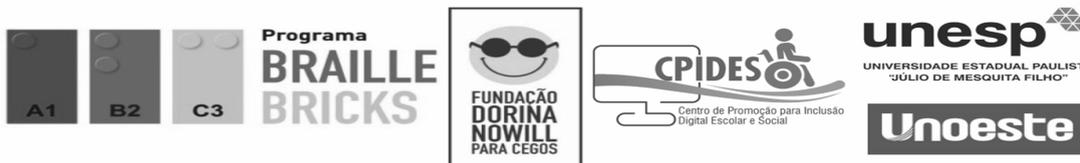
O motivo para a escolha desse tema é possibilitar aos alunos com deficiência visual e/ou cegueira, bem como aos outros alunos da turma, participarem do processo de alfabetização de forma lúdica e contextualizada, garantindo a inclusão e respeitando o direito de todas as crianças à alfabetização. A turma escolhida, tem um aluno incluído, de baixa visão e que ainda não concluiu a etapa da alfabetização, além dele, outros alunos também estão neste processo. A turma é grande, agitada, com problemas interpessoais e de comportamento, logo, acreditamos que esta intervenção será muito rica não somente para o aluno de inclusão, mas também para toda turma, que aprenderá a trabalhar em equipe, respeitar-se, além de consolidar a sua alfabetização de maneira prazerosa.

IV. Objetivos

Objetivo Geral: Promover o aprendizado do Sistema Braille de forma lúdica, na construção de palavras e na formação de numerais.

Objetivos Específicos:

1. Identificar as letras do alfabeto braille a partir do Lego Braille Bricks ,manuseando ,brincando, montando imagens e outros.
2. Nomear as letras e relacioná-las a objetos do contexto escolar e social .
3. Promover a alfabetização, visando que os alunos adquiram competências de leitura e escrita durante o projeto, usando as peças do Lego Braille Bricks para formar palavras e numerais (de 0 a 9);
4. Estimular o interesse em aprender, incentivando a motivação intrínseca das crianças para o aprendizado, tornando o processo mais envolvente e divertido;
5. Desenvolver habilidades cognitivas, melhorando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade dos alunos;



6. Enriquecer o vocabulário dos alunos, ampliar por meio de atividades práticas e contextuais (leitura deleite com o uso dos livros da Dorinha e a Turma da Mônica).

7. Incentivar as habilidades sociais, através da cooperação, do trabalho em equipe e da comunicação entre os alunos durante atividades em grupo, promovendo um ambiente de respeito e inclusão em sala de aula.

V – Conteúdo

Com base nos objetivos para o tema sobre Alfabetização, podemos citar como exemplo os seguintes conteúdos:

1. Introdução às Letras:

- Reconhecimento visual e tátil das letras e do sistema braille
- Diferença entre letras maiúsculas e minúsculas.

2. Alfabeto:

- Sequência das letras.
- Relação entre letras e sons (fonética).
- Letras vocais e consoantes.
- Exercícios práticos para ordenar letras.

3. Sons das Letras:

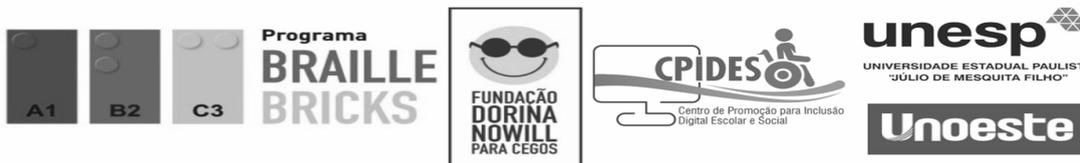
- Pronúncia individual de cada letra. Uso de canções ou rimas que enfatizem o som de cada letra.
- Exercícios de escuta e repetição. Relação entre a letra e objetos ou animais que começam com essa letra (por exemplo, "A" de "Abelha").

1. Conhecendo o recurso Lego Braille Bricks:

- Explorar o brinquedo Lego Braille Bricks : manusear, tatear e observar detalhes.
- Estimular a criatividade e descoberta através do brincar: criar/montar objetos nas placas;
- Com os olhos vendados tatear, identificar e nomear oralmente, as criações dos colegas do grupo.

2. Alfabeto, letras e sons:

- Trabalhar a sequência das letras do alfabeto;
- Relacionar as letras do sistema braille às letras do alfabeto convencional através de repetição sonora e do tato.



- Desenvolver atividades de pareamento com as peças do lego, de letras e palavras, realizar jogo da memória com duplas de peças iguais, estimular correspondência grafofônica, seja com figura ou tateando objetos com os olhos vendados.
 - Estimular consciência fonológica através de músicas, parlendas, rimas, aliterações.
 - Utilizar materiais adaptados e atividades que contemplem e aprimorem o desenvolvimento do tato, audição, olfato e paladar.
3. Relacionar algarismos aos símbolos do sistema braille, contar e quantificar utilizando as peças do Lego.

PARTE B

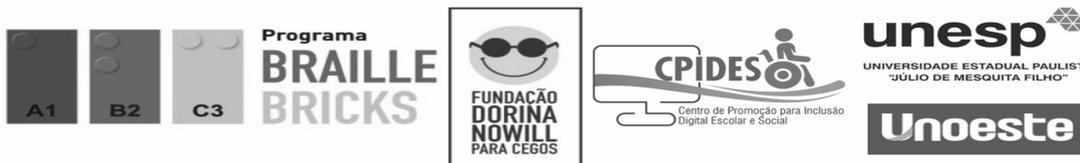
VI - Desenvolvimento do tema

Passamos a relatar como o PEI será aplicado:

A primeira parte do PEI será desenvolvido na sala de aula regular, sob responsabilidade da professora Monique.

As aulas serão divididas em 6 momentos/etapas, para que seja criada uma rotina, ou seja, estabelecer um procedimento didático rotineiro, visando que os estudantes façam associações e deduções no decorrer das outras aulas subsequentes, quais sejam:

1º momento - Iniciar com a roda de conversa, espaço de fala onde cada estudante irá contar a novidade do dia e ouvir seus colegas (trabalhando as habilidades de discurso oral, ampliação do vocabulário, percepção auditiva, organização espacial, temporal, escuta ativa, entre outras). Na sequência a professora irá iniciar a audiodescrição do Livro Dorinha e a Turma da Mônica pelo Brasil, Região Sudeste, seguida pela leitura deleite. O livro será disponibilizado para manuseio e exploração tátil e visual pelas crianças.



2º momento - No momento da chamada, quatro alunos serão escolhidos para fazer a sua autodescrição, assim será nas aulas posteriores, até que todos que manifestarem o desejo, apresentem-se.

3º momento - Realizar uma atividade que envolva toda a turma, eles estariam de olhos vendados, iriam explorar os órgãos dos sentidos; jogo da Velha em alto relevo; jogo da Memória de formas; experimentação e manuseio de objetos, inserindo uma das mãos em um saco com materiais diversos e tentando descobrir qual é o objeto (lápis, borracha, apontador, cola, copo de plástico, giz de cera, massa de modelar etc); identificar pelo tato formas geométricas e sólidos geométricos; reconhecer sons diversos, construir com os alunos uma cela de braille com caixa de ovo e tampinha de garrafa, para que conheçam e aprendam os fundamentos básicos de uma cela braille.

4º momento - A turma será dividida em grupos de até 4 participantes. A professora apresentará o Lego Braille Bricks, explicando sobre qual a sua função, para que os estudantes percebam as letras e números gravados e o que significa as bolinhas. Os grupos deverão explorar as peças Lego Braille Bricks, desenvolvendo a imaginação, criatividade, atenção, concentração, percepção visual e tátil, montando diferentes objetos. Em seguida, os alunos de olhos vendados irão tatear objetos de outros grupos tentando identificar o que foi construído.

5º momento- Ainda em grupos, identificar e organizar a sequência do alfabeto, utilizando o LEGO Braille, tatear as peças para sentir cada letra, explorar o material e montar palavras. Após este momento de escrita espontânea, cada grupo formará o nome da escola, o nome dos integrantes e a data do dia.

6º momento - A professora, em concordância com a turma, selecionará as palavras que serão utilizadas na atividade de pareamento, essa atividade será feita através do tato, com olhos vendados, e em cada grupo terá um aluno vidente que aplicará e auxiliará os colegas, será feito com um de cada vez, trocando o mediador da tarefa para que todos possam realizar a atividade de pareamento. Será oferecido para cada grupo um vocábulo montado em uma placa e em outra, terá essa palavra e mais duas, uma abaixo da outra, para que através do tato, o aluno encontre a palavra correspondente.

Uma segunda atividade será: com os olhos vendados, tatear e identificar um objeto, retirando a venda em seguida e escrever o nome dele usando as peças do Lego Braille.

Finalizando, cada grupo deverá escrever uma frase, através de uma reflexão sobre a vivência e as atividades desenvolvidas.



Segunda parte - aplicação do projeto para o aluno alvo Gustavo Kalleb, individual, em sala de recursos multifuncionais pela professora Kelly Cristina Soares Silva Braga.

Na Sala de Recursos Multifuncional, o projeto será realizado em 4 etapas, que compreende à 4 semanas e com a participação de mais 2 alunos que recebem atendimento junto com Gustavo Kalleb.

Na primeira etapa os alunos irão conhecer o Lego Braille Bricks, manuseando e conhecendo sua forma, tamanho e os pontos que são apresentados no brinquedo. Neste momento farei um breve resumo sobre a importância do Lego Braille na aquisição da leitura e escrita principalmente dos alunos cegos ou com baixa-visão.

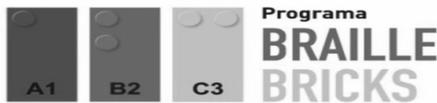
No segundo momento os estudantes terão a oportunidade de utilizarem as peças para desenvolverem sua criatividade e coordenação viso motora e também adquirir conceitos de lateralidade, montando objetos .

No terceiro momento, as crianças receberão uma ficha com as letras do alfabeto em Braille e reproduzirão na prancha utilizando o Lego Braille Bricks e também será proposto que os estudantes construam uma Cella Braille no chão e cada um deles representará um dos pontos de 1 a 6 da cela e assim formarão letras de acordo com a solicitação. Serão trabalhados a atenção e concentração, a percepção tátil e motricidade.

No quarto e último momento os alunos receberão fichas com seus nomes e terão que associar as peças correspondentes montando na prancha utilizando o Lego Braille Bricks. Nesta etapa o aluno será incentivado a formar outras palavras utilizando o brinquedo . Para finalizar, cada estudante pensará no nome de um brinquedo que mais gosta e formará este nome na prancha com o Lego.

VII - Recursos didáticos

Lego Braille Bricks, livros Dorinha e a Turma da Mônica, Vendas para olhos, materiais reciclados, jogo da memória de formas geométricas (confeccionado na atividade 5), jogo da velha em alto relevo, objetos diversos (saco de TNT, lápis, borracha, apontador, copo plástico, massa de modelar, cola, caixa de ovo, tampinhas de garrafa).



VIII - Avaliação

Será usada avaliação somativa através de observação diária, considerando a realização das atividades, empenho, interatividade, participação e o comportamento dos estudantes.

O professor deverá refletir acerca de sua prática e também sobre as atividades propostas (ação/reflexão/ação) modificando os procedimentos didáticos caso perceba que há necessidade.

IX - Cronograma

Cronograma

O plano terá duração de vinte dias ou mais.

1ª semana : Exploração de recursos materiais diversos, explorando os órgãos sensoriais.

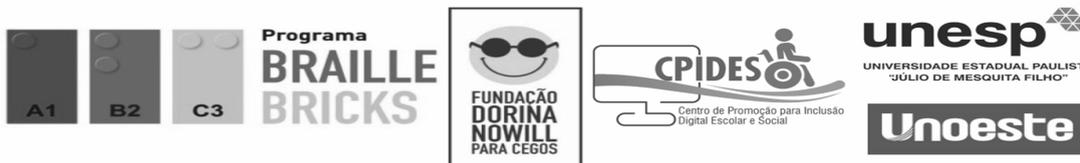
2ª semana: apresentação do Lego Braille Bricks : Rodas de conversas, histórias e brincadeiras que envolvam a utilização desse material.

3ª semana: Construção de palavras a partir do Lego.

1. X – Referências

- Vídeo Aulas e slides apresentados no presente curso;
- Histórico e perspectivas do programa Braille Bricks Brasil - Ika Fleury;

PARTE C



XI - Registro da execução de uma ou mais etapas

Primeira Parte do PEI - Sala Regular

1º Encontro

No primeiro contato com os alunos no primeiro dia de aplicação do PEI, fizemos um acolhimento onde todos puderam compartilhar suas novidades e expectativas para a aula;

Na sequência, a professora contou que durante aquele dia iriam trabalhar o Livro da Dorinha e a Turma da Mônica, Região Sudeste. Pedeu para que os alunos fechassem os olhos e iniciou fazendo a audiodescrição da capa do livro pedindo que os alunos prestassem bastante atenção. Em seguida, conversou com os alunos se eles tinham imaginado que a capa do livro era semelhante ao que realmente é. Eles contaram sobre os nomes diferentes que eles conhecem as brincadeiras da capa. Gostaram tanto que todos os alunos queriam audiodescrever as imagens para os colegas.

Foi feita a leitura deleite do livro e o mesmo foi disponibilizado para manuseio e exploração tátil pelas crianças. Elas se identificaram com os personagens e queriam representar teatralmente a história, justificaram suas escolhas de personagens segundo a descrição de cada personagem e cada aluno. Identificaram características físicas e comportamentais de cada um e se organizaram para recriar a história em outra oportunidade.



Na imagem há uma menina com o uniforme (blusa branca com listras azul e amarela e short azul). Ela lê um livro da Turma da Mônica com escrita em tinta e em Braille. Ao fundo há uma parede com pastilhas azuis.



Uma menina de blusa azul está inclinada sobre a mesa, onde se pode ver a placa e algumas peças coloridas do Lego Braille Bricks.

Em uma outra oportunidade, os alunos puderam construir uma cela braille utilizando caixa de ovo e bolinhas de ping pong, jogaram jogo da velha em alto relevo, tateiam objetos e tiveram que descrever os objetos escolares e formas geométricas. Gostaram muito de trabalhar as habilidades táteis e uma aluna solicitou se poderia construir desenhos com barbantes para que deficientes visuais pudessem ver seus desenhos.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

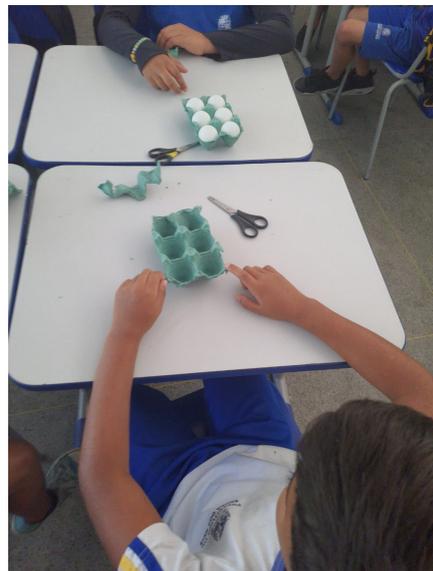


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Aluno inclinado sobre uma caixa de ovos e segurando para que um colega a corte. Ele usa uma blusa azul do uniforme com riscas brancas e amarelas no ombro.



Aluno sentado na carteira da escola. A sua frente um pedaço da cartela de ovo e uma tesoura preta. Na outra mesa é possível ver uma cartela de ovos preenchida com bolinhas brancas, simulando uma cela braille e uma tesoura preta.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



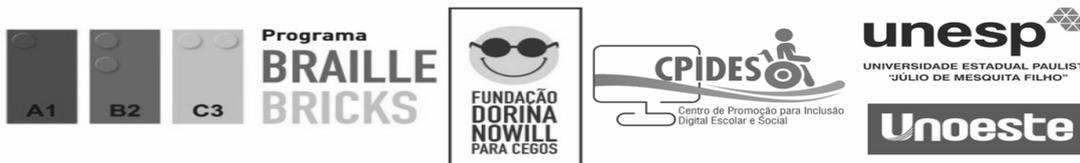
Sala de aula, primeiro plano, ao centro da fotografia, há 4 mesas unidas formando um grupo com 4 alunos, uniformizados, sentados, ao fundo aparecem outros grupos, as crianças estão com os olhos vendados manipulando pequenos objetos.



Estudante, menina, sentada em carteira escolar, uniformizada com camisa branca, faixas azul e amarelo na manga e brasão da prefeitura de Angra dos Reis. Ao fundo há uma parede de pastilhas brancas e azuis. A menina está com os olhos vendados manipulando uma forma geométrica tridimensional, de forma piramidal.

O projeto sempre deu abertura para os desdobramentos e interesses da turma sobre o tema se baseando nos conceitos e metodologias estudados durante a formação (construcionista, contextualizada e significativa.)

A partir da avaliação, constatou-se que os seis objetivos específicos foram atingidos, mas que será necessário um tempo maior do que o cronograma para a consolidação dos conhecimentos.



Segunda Parte do PEI - Sala de Recursos

Na Sala de Recursos neste primeiro momento, o Projeto com o Lego Braille Bricks foi recebido pelo aluno Gustavo Kalleb e seus amigos que também participam das atividades na Sala de Recursos, com muito entusiasmo. Eles demonstraram logo de início muita motivação, visto que o Lego já é um brinquedo que eles já conhecem e gostam muito de brincar.

Foi apresentado o Lego Braille Bricks e explicado sua utilidade para as pessoas que são cegas ou tem baixa-visão. Conhecemos uma cela Braille e foi enfatizado sobre os pontos e suas marcações.

A atividade proposta para os estudantes, foi montar o alfabeto na prancha, tiveram um pouco de dificuldade, mas conseguiram e demonstraram muita alegria.

No segundo momento os alunos que compartilham do mesmo horário no atendimento e o aluno Gustavo Kalleb, já demonstraram intimidade com o Lego Braille Bricks e foi mais tranquilo conduzir a atividade.

A atividade proposta foi cada aluno escrever seu nome utilizando o Lego. Gustavo Kalleb gostou tanto que resolveu formar seu nome completo na prancha, utilizando o material. Após, cada um pode criar um objeto fazendo uso do Lego, foi muito divertido. Eles gostaram bastante das atividades que fizeram.

Por falta de mais tempo, esta será a última parte do Plano: Coloquei uma Cela Braille no chão e cada criança representou um dos pontos (1 à 6) da cela e também formaram letras do alfabeto de acordo com minha solicitação. Os estudantes se divertiram bastante e gostaram muito da atividade proposta.

Os objetivos foram atingidos satisfatoriamente, pois os estudantes envolvidos demonstraram interesse e êxito nas atividades propostas.



Menino retratado de perfil, uniformizado, inclinado sobre uma mesa, à sua frente aparece uma placa, base cinza, para montar o lego, com algumas peças encaixadas formando uma palavra, o aluno seleciona outras peças do LEGO Braille Bricks para realizar a atividade proposta.



Ao centro da foto há uma mesa redonda com três estudantes sentados à sua volta, eles estão uniformizados com camisa branca e calça azul, sobre a mesa, ao centro, há peça do recurso LEGO Braille Bricks e cada estudante possui uma peça base para montar o lego, meninos exploram o material, formando formas e/ ou palavras.